

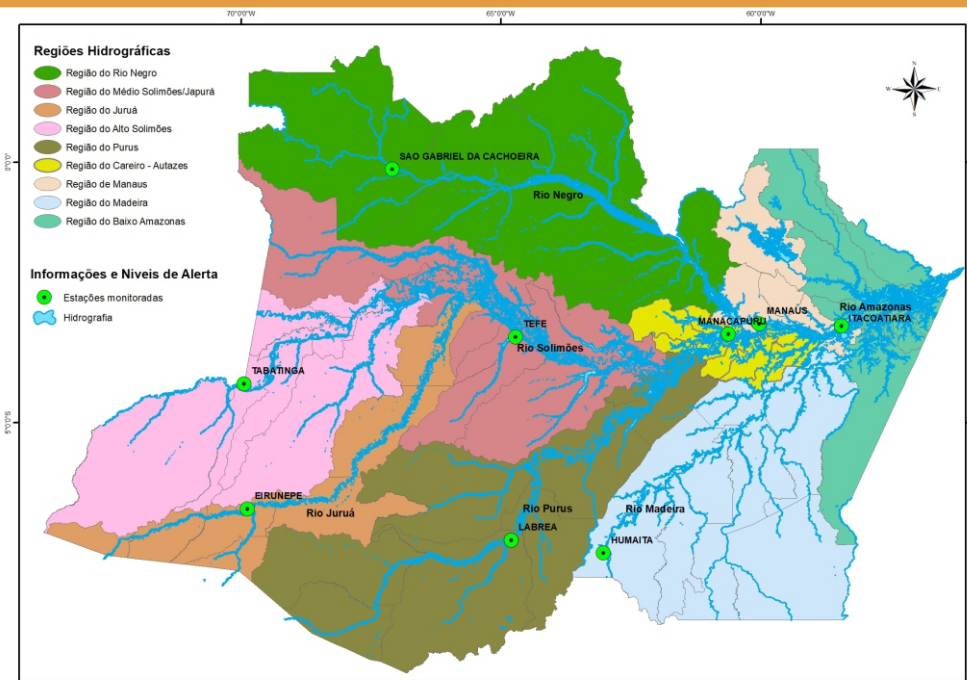
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 216/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 29/10/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Localização	Cota (cm) OUT/2017			Cota Atual (cm) OUT/2018			Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
	Sex 27	Sab 28	Dom 29	Sáb 27	Dom 28	Seg 29	2018	2017/2018	5%	95%		
Manaus	1775	1775	1775	1708	1713	1708	0	-67	2838	1737	1363 2997	
Curicuriari(SGC)	804	798	792	857	879	877	20	85	1353	697	504 1525	
Tabatinga	SL	274	SL	384	388	398	14	-	1257	231	86 1382	
Tefé Missões	442	448	461	SR	SR	SR	-	-	1424	343	0,08 1602	SR
Manacapuru	847	846	846	803	801	800	-3	-46	1955	776	495 2078	
Itacoatiara	445	444	443	422	416	412	-10	-31	2096	197	91 2344	
Humaitá	1019	1020	1013	1186	1183	1184	-2	171	2272	295	88 2563	
Lábrea	532	559	564	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	661	650	641	-20	-	1625	296	143 1731	

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

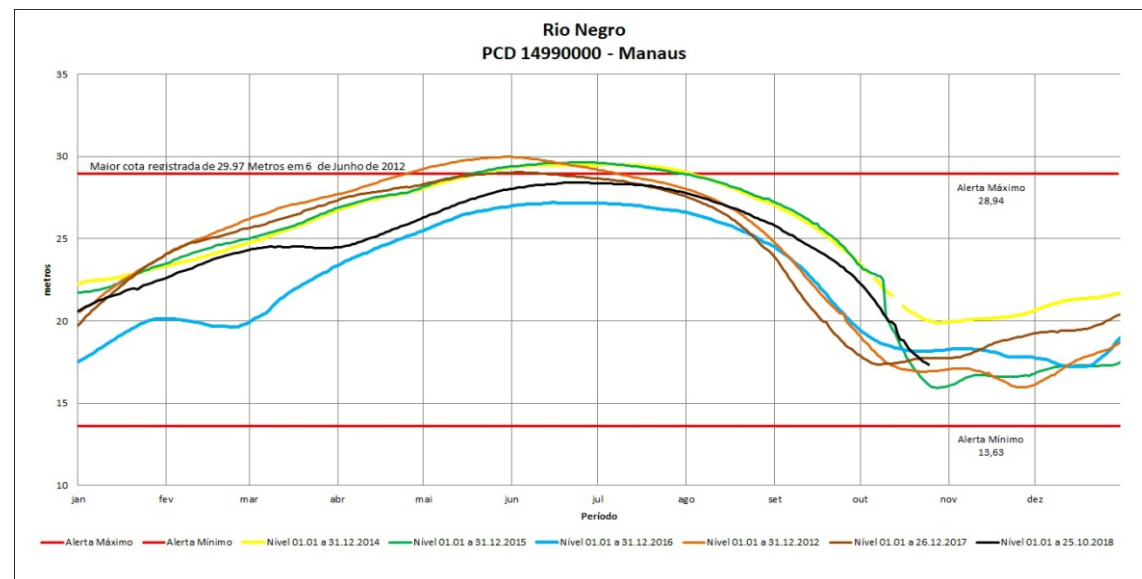
Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **27 a 29/10/2018** mostram que em **Manaus**, o rio **Negro não teve variação** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **67 cm abaixo**. Em **Curicuriari** (Alto rio Negro) o rio **subiu 20 cm** e comparando com o mesmo período do ano passado está **85 cm acima**. Em **Tabatinga** (Alto Solimões) o rio **desceu 14 cm**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões desceu 3 cm** e comparando com o mesmo período do ano passado está **46 cm abaixo**. Em **Itacoatiara**, o rio Amazonas **desceu 10 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **31 cm abaixo**. Em **Humaitá**, o rio **desceu 2 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **171 cm acima**. Em **Eirunepé-Montante**, o rio **Juruá subiu 20 cm**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 15 a 21 de outubro, no Amazonas, os maiores registros (acima de 50 mm) se concentraram no extremo sudoeste do estado (área em tom de azul escuro), enquanto que os menores volumes foram observados no centro-oeste e sudeste (áreas em tons de amarelo).

Na Figura 3 os dados apresentados mostram a mais recente da Distribuição da Precipitação Acumulada em 24 horas sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia

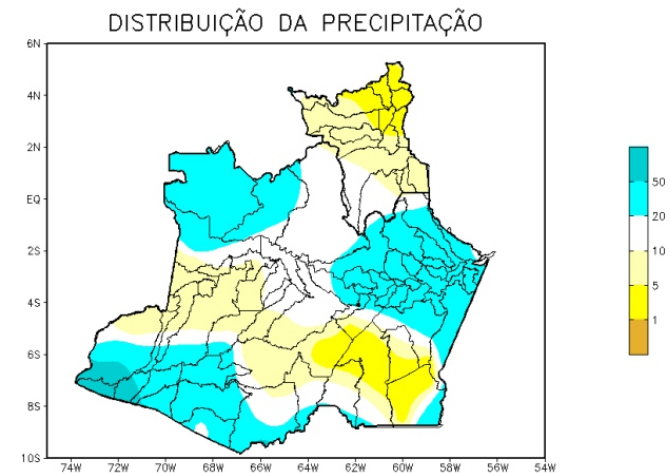


Figura 2 - Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 15 a 21/10/2018

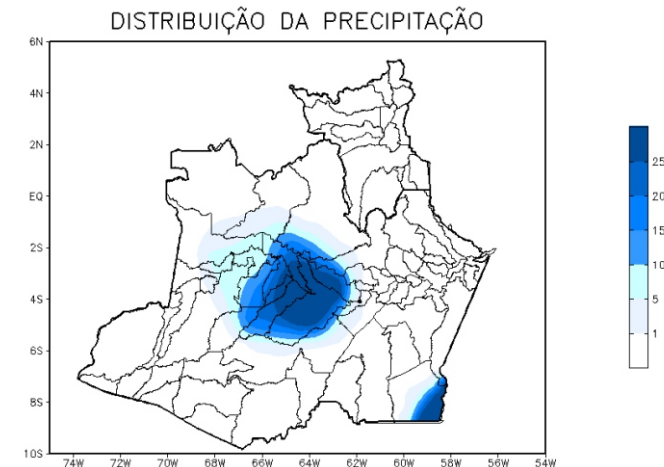


Figura 3 - Mapa de Distribuição da Precipitação Acumulada no 28/10/2018

Segundo o COLA (*Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies*), o prognóstico de precipitação para o período de 22 a 30 de outubro de 2018, indica que os maiores volumes de precipitação deverão se concentrar na faixa centro-oeste do Amazonas e Roraima, favorecidos principalmente pela atuação da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT e a interação dos sistemas frontais no Sul e Sudeste brasileiro, com a convecção na Amazônia.

Precipitation Forecasts

Mon, 22 OCT 2018 at 00Z -to- Tue, 30 OCT 2018 at 00Z

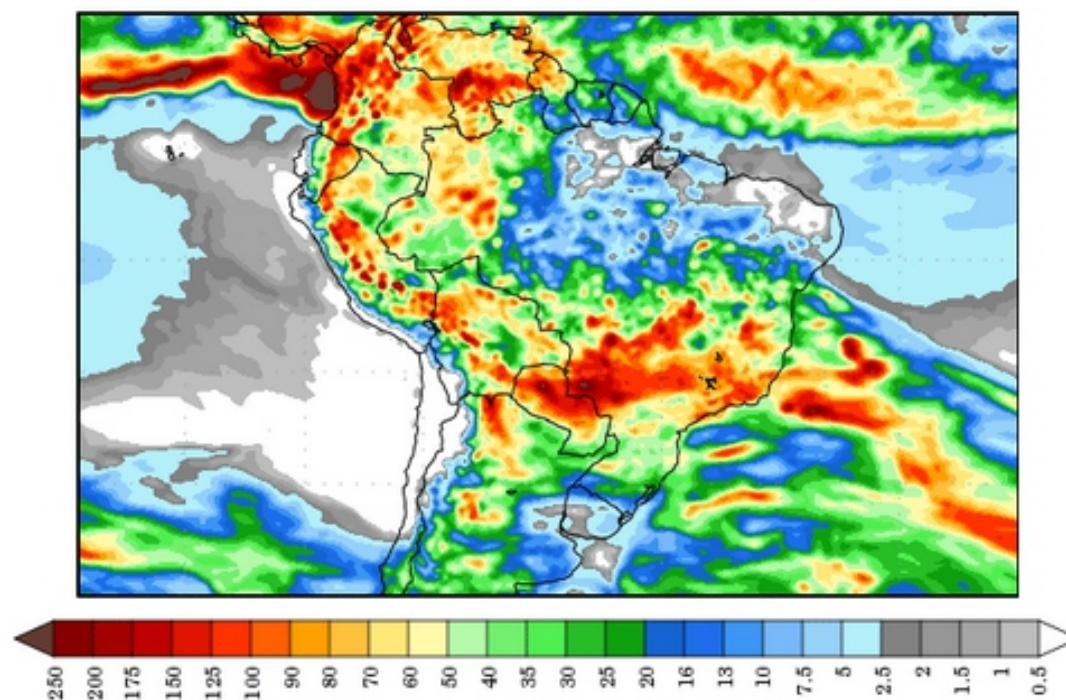


Figura 4 - prognóstico do COLA